

33º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras

STIMULATE NA CULTURA DO CAFEIEIRO (*Coffea arabica*) VAR. ICATU VERMELHO, APLICADOS EM DIFERENTES FASES FENOLÓGICAS DA CULTURA.

M.C.S. Domingues. Prof. Dr. FCA – Universidade de Marília – UNIMAR – e-mail: sdomingues@hotmail.com ;J.D. Rodrigues. Prof. Dr. Dpto de Botânica – IB – UNESP/ Botucatu – e-mail: mingorodrigues@globo.com;S.C. Cato. Dra. Stoller do Brasil, Ltda – e-mail: stella@stoller.com.br;E. C. P. Souza. Eng. Agr. Stoller do Brasil, Ltda – e-mail: eduardo@stoller.com.br

Os avanços tecnológicos no campo, com conseqüente aumento de produtividade e a notável melhoria da qualidade do produto, estão mudando o perfil da cafeicultura nacional, onde o agronegócio do café no Brasil passa por um novo momento de rápida transformação. Os saltos em tecnologia agrícola e os ganhos em produtividade, na última década, vêm surpreendendo especialistas nacionais e estrangeiros.

Esta melhoria na produtividade e qualidade está associada a novas tecnologias utilizadas na produção e colheita dos frutos, e que além dos tratamentos culturais convencionais aplicados sobre a cultura, já existem pesquisas avançadas a respeito da aplicação de substâncias químicas que promovem efeitos hormonais sobre o cafeeiro, atuando direta ou indiretamente na fisiologia do metabolismo que pode influenciar na melhoria da qualidade e produtividade da planta e de seus frutos produzidos.

A desuniformidade de maturação, consequência de floradas sucessivas, tem sido preocupação constante, devido aos inconvenientes que traz à colheita.

Em relação aos biorreguladores mais utilizados e mais conhecidos na agricultura, alguns autores aplicaram GA₃ e GA₄ (grupo das giberelinas) em 2 estádios fenológicos da cultura: durante a diferenciação floral e no início do florescimento. Comprovou-se que o GA₃ promoveu o retardo do florescimento das plantas no ano seguinte, comparando-se com as plantas não tratadas. Entretanto, o GA₄ intensificou o florescimento do cafeeiro no ano seguinte, sem afetar a fixação dos frutos, com incrementos da ordem de 38 a 54% na produtividade dos frutos, comparando-se com as plantas não tratadas. Nestes resultados é possível aceitar que a cultura pode ser sensibilizada internamente com a aplicação de substâncias químicas ou biorreguladores.

O presente ensaio, que teve por objetivo, avaliar o efeito dos reguladores vegetais aplicados em diferentes fases reprodutivas da cultura do cafeeiro, desde pré-florada até a frutificação, foi realizado a campo no município de Garça/SP, em *Coffea arabica* var. Icatu vermelho, idade 4 anos, em espaçamento de 4x2m, em delineamento experimental de blocos ao acaso, com 4 repetições e 9 tratamentos, constituídos pela aplicação do biorregulador Stimulate® (50 mg L⁻¹ de GA₃, 50 mg L⁻¹ de IBA e 90 mg L⁻¹ de Cinetina) nas dosagens de 0,1; 0,2 e 0,4%, em pré-florada; R7; pré-florada + R7 + 30 dias após R7 e somente 30 dias após R7. Cada parcela constou de 10 plantas, em cada planta da parcela, 4 ramos foram previamente demarcados, a fim de serem realizadas as seguintes avaliações: número médio de nós, número médio de frutos nos 4º e 5º nós, porcentagem de café verde, cereja e seco, classificação em peneiras e a produtividade média.

Resultados e Conclusões

De acordo com a Tabela 1, é possível verificar o efeito positivo da aplicação do Stimulate® na fase reprodutiva da cultura do cafeeiro, pois houve elevação dos parâmetros qualitativos e quantitativos, com maior fixação de frutos nos 4° e 5° nós dos respectivos ramos marcados, indicando assim que houve alteração na relação fonte-dreno, gerada pela presença dos reguladores vegetais do grupo das auxinas, giberelinas e citocininas. Além disso, maior número médio de nós que se desenvolveram no ramo do ano, favorecendo assim maior possibilidade de rendimentos no ano seguinte, bem como maior desenvolvimento de frutos e sementes, elevando a porcentagem de peneira para as sementes, elevando a qualidade da produção, bem como a própria produtividade, que foi maior em alguns tratamentos específicos.

Tabela 1. Porcentagem média de fixação de frutos de café (*Coffea arabica* var. Icatu vermelho) 60 dias após o pleno florescimento, número médio de nós desenvolvidos no crescimento do ano, porcentagem de peneiras 18 e 17 e produtividade média estimada, em plantas submetidas à aplicação do Stimulate®, no município de Garça/SP. 2006.

| Tratamentos | Dose | Época | % pegamento entre 4° e 5° nós 60 DAT | N. médio de nós 120 DAT | % peneira 18 | % peneira 17 | Sacos de 40Kg/ ha café coco |
|----------------|------|--------------|--------------------------------------|-------------------------|--------------|--------------|-----------------------------|
| 1. Testemunha | - | - | 72,00 b | 5,17 b | 9,50 abc | 16,50 ab | 272,35 bc |
| 2. STIMULATE* | 0,1% | Pré-florada | 85,34 a | 5,40 bc | 12,50 abc | 17,25 ab | 293,99 abc |
| 3. STIMULATE* | 0,2% | | 89,83 a | 6,27 ab | 15,37 a | 20,12 a | 252,40 c |
| 4. STIMULATE* | 0,4% | | 90,63 a | 5,22 b | 12,50 abc | 15,37 ab | 345,00 a |
| 5. STIMULATE* | 0,1% | | 87,17 a | 6,35 a | 13,62 ab | 21,62 a | 292,19 abc |
| 6. STIMULATE* | 0,2% | R7 | 84,58 a | 5,90 abc | 8,12 bc | 18,75 ab | 305,77 abc |
| 7. STIMULATE* | 0,4% | | 84,74 a | 5,15 b | 6,62 c | 17,25 ab | 304,08 abc |
| 8. STIMULATE* | 0,1% | Pré-florada | 85,30 a | 6,30 ab | 12,00 abc | 19,62 a | 286,78 abc |
| 9. STIMULATE* | 0,2% | + | 85,90 a | 5,52 abc | 8,87 bc | 11,71 b | 287,50 abc |
| | | R7 | | | | | |
| 10. STIMULATE* | 0,4% | + | 86,81 a | 5,90 abc | 12,25 abc | 20,37 a | 314,18 ab |
| | | 30 dias após | | | | | |
| | | R7 | | | | | |